

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA (UNEB)
***CAMPUS* XX – BRUMADO**

ESCREVIVÊNCIAS DE CONCEIÇÃO EVARISTO: UM CAMINHO PARA A CONSTRUÇÃO DE UMA PRÁTICA ANTIRRACISTA NO ENSINO FUNDAMENTAL

Renata de Lima Amorim Pinheiro
renatabdo2015@gmail.com

A pesquisa ora apresentada tem como tema Escrevivências de Conceição Evaristo: um caminho para a construção de uma prática antirracista no Ensino Fundamental, considerando que o espaço escolar, por sua natureza plural, não deve estar atrelado a um modelo hegemônico de educação. Diante dessa perspectiva, adotamos o seguinte questionamento: como as escrevivências de Conceição Evaristo podem ser um caminho para contribuir com a construção de uma prática antirracista no Ensino Fundamental? Com base nesse questionamento, a pesquisa tem como objetivo principal analisar de que modo a literatura produzida por Conceição Evaristo, notadamente as escrevivências presentes em suas obras, pode contribuir para a construção de uma educação antirracista. Trata-se de um estudo de natureza qualitativa, desenvolvido a partir da triangulação de dados dentro da pesquisa-ação. Os aportes teóricos utilizados envolvem autoras e autores como Conceição Evaristo (2005, 2009, 2016, 2017, 2020, 2021), Djamila Ribeiro (2019), Carla Akotirene (2020), Grada Kilomba (2019), bell hooks (1995, 2013, 2019), entre outros. Os dados foram coletados e analisados por meio de questionários, análise de questionários e encontros formativos. A análise dos dados evidenciou a relevância de as/os estudantes refletirem sobre as escrevivências no ambiente escolar como forma de promover o reconhecimento da identidade negra e fomentar a luta antirracista. Os Encontros Formativos proporcionaram atividades de leitura, análise literária e produção de contos pelos estudantes, fundamentando a elaboração do Produto Técnico intitulado Caderno de leitura e análise literária: Escrevivências na escola. Tal material destina-se a servir de suporte pedagógico para educadoras/es no âmbito escolar, sendo uma ferramenta essencial para a formação crítica de leitoras/es, para o fortalecimento da representatividade negra no currículo escolar e para a promoção de práticas educativas transformadoras, contribuindo para a construção de uma educação mais justa, inclusiva e antirracista.

PALAVRAS-CHAVE: Conceição Evaristo; Escrevivências; Prática antirracista. Educação